

Escleroterapia de lesão vascular no lábio inferior: relato de caso

Luara Sampaio dos Santos,¹ Bruna Lavinas Sayed Picciani,² Maria Carolina Lima Jacy Monteiro Barki,² Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes,² Juliana Tristão Werneck²

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

luarasampaio@id.uff.br

Objetivo: relatar um caso de escleroterapia em lesão vascular no lábio inferior. **Relato do Caso:** paciente do gênero feminino, 69 anos de idade, procurou o ambulatório de Estomatologia com queixa de uma lesão em lábio inferior presente há muitos anos, mas que sempre a incomodou devido ao comprometimento estético e apresentava algumas vezes sangramento local. Clinicamente a lesão se apresentava como um nódulo arroxeado, arredondado, bem delimitado, superfície íntegra, medindo cerca de 1cmX1,2cm, tendo o diagnóstico clínico sugestivo de lesão vascular. Como tratamento, foi proposto a escleroterapia. Foi então aplicado 0,3ml de oleato de monoetanolamina 0,05g/ml sem diluição em quatro pontos ao redor da lesão e em um ponto central atingindo a lesão em profundidade. A paciente no momento da aplicação relatou ardência

severa, mas tolerável. No pós-operatório a paciente apresentou um hematoma no local que durou cerca de dez dias, porém 15 dias após a aplicação a lesão teve resolução completa. **Conclusão:** a literatura relata a diluição do agente esclerosante em 5%, no entanto, com base nos resultados clínicos obtidos, o uso terapêutico de agentes esclerosantes como o oleato de monoetanolamina 0,05g/ml sem diluição pode ser considerado uma ótima alternativa para o tratamento de lesões vasculares, podendo promover desde regressões consideráveis ou até mesmo o desaparecimento total dessa lesão. O cirurgião-dentista é totalmente apto à realização desta terapia desde que esteja totalmente familiarizado com a técnica de aplicação e suas indicações.

Palavras-chave: Escleroterapia; Oleato de monoetanolamina; Lesão vascular; Odontologia.